



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 10ª Audiência Pública da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, requerida pela Mesa Diretora para apresentação do Relatório Quadrimestral da Saúde (1º Quadrimestre – Janeiro/Abril de 2023) no município de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 21 dias do mês de setembro de 2023.

Composição da Mesa

Presidente

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA)

Primeiro-Secretário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Demais componentes

Janine Lucena – Secretária da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;

Luiz Ferreira Filho – Ex-Secretário da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;

João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho – vereador;

Bruno Farias de Paiva – vereador;

Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE – vereador.

Lista de vereadores presentes:

Professor Gabriel, Thiago Lucena, Marcos Henriques, Zezinho Botafogo, Milanez Neto.

Lista de participantes em plenário

Ana Geovanna Medeiros, Naedna Gomes da Silva, Analine de Oliveira, Aulis Mariz, Camila Castelo Branco, André Guerra, Aline Grisi, Davi Mendes, Janise Guedes, Joseneide Remígio, Edno Guedes, Mariah Marques, Clísten George Lis, Mateus Albuquerque, Gilcélia Maria Menezes, Simone Rodrigues, Raoni Ataíde, Renata Alves Albuquerque, Daniele Melo, Alexandre Calixto, Gilberto da Silva, Rafael Gouveia Bastos, José Antônio, Luzia Maria Izidro, Ana Maria, Fátima Miranda, Marcelo Melo, Juliana Soares, Lídia Holanda, Josenildo Segundo, Janaína Araújo da Cunha Bezerril, Marina Vanderley, Maria José Andrade.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Às 11h23, o Presidente, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta audiência pública para apresentação do Relatório Quadrimestral da Saúde - Quadrimestre Janeiro/Abril de 2023, de que trata o art. 36 da Lei Complementar Federal 141/2012”. Em seguida, convidou o vereador Coronel Sobreira para ler o texto bíblico e passou a palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, que registrou o seguinte documento de expediente em mesa: **Ato da Mesa Diretora nº 02/2023** – que institui as datas concernentes à realização das audiências públicas para apresentação do Relatório Quadrimestral das Ações e Serviços Públicos da Saúde, de que trata o Art. 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012. Dando sequência, o Sr. Presidente facultou a palavra à **secretária de saúde, Sr.ª Janine Lucena** que saudou todos e disse: “É sempre muito gratificante para nós irmos aqui à esta Casa. Temos realmente, hoje, no Legislativo, um grande parceiro não só da Secretaria Municipal, mas da gestão da prefeitura. Isso demonstra o compromisso que essa Casa tem com a população e é muito importante quando os poderes trabalham juntos no intuito maior, que é a cidade e a população. Hoje viemos apresentar o primeiro quadrimestre desse ano, de janeiro a abril, e, no período, quem estava à frente da pasta era doutor Luiz Ferreira e ele fez questão de vir pessoalmente para fazer essa apresentação. No término dela, eu farei também um breve raio X da situação da Secretaria Municipal e estaremos aqui, no final, à disposição para dúvidas, questionamentos, diálogos e críticas também, que a gente sabe que tem e que são sempre muito bem-vindas quando são verdadeiras e servem para construir. Então eu vou passar a palavra para doutor Luiz, para ele iniciar a apresentação, e depois a gente retorna”. **O Sr. Luiz Ferreira, ex-secretário de saúde de João Pessoa**, saudou a todos e disse: “Eu serei breve, são muitos números, mas obviamente está disponível para todos os vereadores e qualquer pessoa que queira avaliar de forma mais pormenorizada, eu tentarei pegar só as ideias mais gerais. Então, está relacionado ao primeiro quadrimestre deste ano de 2023 que tinha como secretário da pasta eu, Luiz Ferreira. Se baseia na prestação de contas, obrigação que o Poder Executivo tem de prestar contas ao povo e nada melhor do que vir à casa do povo que representa as mais diversas variações da nossa população que é a câmara de vereadores. Então, a nossa rede física de serviços é muito ampla, tem serviços próprios da prefeitura municipal, além de toda a rede conveniada, filantrópicos, privados e outros. Para se ter uma ideia, na atenção primária nós temos 246 serviços disponíveis para a população de João Pessoa, na atenção especializada onde entram as policlínicas, os CAPs e toda a terapêutica alternativa, 40, são cinco hospitais próprios, ou seja, 5 hospitais diretamente administrados pela Secretaria Municipal de Saúde, quatro unidades de pronto atendimento pré-hospitalar fixa, além de serviços, como eu falei, contratualizados, sejam eles hospitalares ou ambulatoriais e o nosso serviço de urgência emergência que é o nosso SAMU. Então, aqui está nossa rede pré-hospitalar fixa que são as Unidades de Pronto Atendimento, nós temos quatro Unidades de Pronto Atendimento. O prefeito, hoje, fez o anúncio da construção de mais duas com atendimento voltado para pediatria, UPAs pediátricas, mas atualmente são quatro. O complexo hospitalar de Mangabeira que sofre continuamente uma transformação, vista a olhos nus, um hospital de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

altíssima complexidade, cada vez mais organizado. O Hospital Municipal de Santa Isabel que é o hospital detentor de serviços que muitas vezes não temos nem na rede privada. O hospital do Valentina que é um hospital pediátrico, o maior hospital pediátrico do Estado, a maior enfermaria do Estado, acabaram de ser habilitados mais 10 leitos de UTI para esse hospital. O Instituto Cândida Vargas, a maior maternidade do Estado, não só em números absolutos, mas em números percentuais, onde nós fazemos a assistência ao neonato que precisa de um atendimento intensivo. O Hospital Pronto Vida que é um hospital que dá retaguarda a todos esses outros serviços. Para vocês terem uma ideia a rede complementar, privados e contratualizados, os mais diversos hospitais são contratados por João Pessoa pela secretaria municipal para ofertar a população o atendimento que for necessário. Aqui rede de filantrópicos que fazem parte da assistência prestada ao pessoense e ao paraibano. É importante só deixar claro que é responsabilidade dos três entes federativos o custeio da saúde, então não é só responsabilidade do Município, os três entes federativos têm responsabilidade ativa sobre o financiamento do SUS, o Sistema Único de Saúde. Aqui nós temos valores globais de como é que o Município detém receita a partir do IPTU, do ITBI, do ISS, dos impostos, a receita recebida no primeiro quadrimestre que para a prefeitura, para o Município é realmente uma época de maior arrecadação por conta de janeiro ser um mês de férias e geralmente é no início do ano que a gente paga esses impostos. A receita prevista era 550 milhões com os impostos que também estão detalhados aí a recebida foi 212 milhões, a do Estado que era 580 milhões a recebida 188, totalizando uma previsão anual e recebimento de um bilhão e 818 milhões. No primeiro quadrimestre foram 725 milhões arrecadados pelos três entes federativos relacionados ao Estado aqui da Paraíba, diante desse montante nós temos a obrigatoriedade por lei de investir pelo menos 15% com recursos próprios em saúde. O prefeito Cícero já vinha batendo essa meta com muita tranquilidade em anos anteriores, primeiro e segundo ano de gestão, no terceiro ano, no primeiro quadrimestre, 22,4% de toda a receita da prefeitura foi investida em saúde. Aqui está um detalhamento de toda a transferência, tanto para bloco de financiamento, de custeio, que, como eu repito toda vez que venho a esta Casa, é mais difícil manter um serviço do que construí-lo, muitas vezes em poucos meses você já gastou para manter o que você gastou na construção. Aí está o que foi transferido pela União, Fundo Nacional de Saúde, total de custeio de 139 milhões no primeiro quadrimestre, no bloco de custeio do Estado você vê que é um quantitativo muito inferior. E aí, com recursos próprios, chegando a um montante de 165 milhões 191 mil no primeiro quadrimestre, o que mostra que o Município, com tesouro próprio, injetou mais dinheiro na saúde do que o Ministério da Saúde. Aqui o demonstrativo das despesas, é um relatório altamente detalhado. Aqui você tem o que foi orçado e o que foi liquidado para atenção básica, para média, alta complexidade, você vê que na atenção básica no primeiro quadrimestre com recursos do Fundo Nacional de Saúde, 34 milhões e meio foram utilizados apenas nesses quatro meses iniciais. Olha como é pujante o gasto com a saúde a média e alta complexidade, 97 milhões foram gastos com Fundo Nacional de Saúde para média e alta complexidade. Com recurso do fundo estadual, 7 milhões 89 mil e com recursos próprios



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

chegando na casa dos 160 milhões utilizados com tesouro próprio, com dinheiro da prefeitura, para o custeio de todos os serviços que são responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. Aqui está o detalhamento, e aí eu quero deixar o meu agradecimento a Jô Remígio que é responsável pelo trabalho de coleta de dados para fazer esse relatório, você vê como nós vamos a fundo em relação ao detalhamento, está tudo detalhado, como o dinheiro que vem do povo e deve voltar para o povo é gasto. Aqui as despesas correntes de custeio também com detalhamento, recursos próprios de 162 milhões. Os que demandam maior gasto, maior quantidade de recursos são divididos basicamente em média e alta complexidade. Então você tem uma ideia nos prestadores de serviço da rede própria, Hospital Santa Isabel quanto nós gastamos, Hospital Municipal do Valentina. Aí você vê a importância da rede complementar, temos aí o Hospital São Vicente de Paulo mais de 10 milhões, Hospital Napoleão Laureano, são dois hospitais que atendem por abrangência, atende todo o Estado que é assistido por esses dois hospitais em certa especialidade. As ações de destaque desse quadrimestre que serão mais detalhadas pela secretária Janine, mas que já estão em destaque aqui e devem estar presentes no relatório. João Pessoa a partir de um esforço tremendo da equipe de vacinação e aqui eu quero agradecer toda a equipe em nome de Aline Grisi, foi e sempre é muito ativa em todos os trabalhos de campo, João Pessoa foi a primeira capital do Brasil a atingir a meta de vacinação para poliomielite 95% da meta. Em relação a influenza uma das capitais que mais se aproximou dos 100% de vacinação com 90,96% nos grupos prioritários. Também nesse quadrimestre foram recuperadas 31 unidades de saúde, unidades que não tinham condições de uso outrora e que foram entregues agora climatizadas, com um padrão diferente de reforma que é o padrão adotado pela gestão do prefeito Cícero Lucena. Foram entregues mais duas ambulâncias ao SAMU. A realização da nona Conferência Municipal de Saúde. O Hospital Santa Isabel que merece um destaque especial pelo serviço de hemodinâmica, um serviço que era altamente necessário na cidade, nós tínhamos muita dificuldade de atender o paciente com Síndrome Coronariana Aguda, com infarto agudo do miocárdio na janela de tempo necessária que são horas, hoje o Hospital Municipal Santa Isabel recebe todo e qualquer paciente principalmente os que adentram as UPAs com infarto agudo do miocárdio e nós temos conseguido resultados incríveis, então foram 279 exames realizados nos quatro meses e eu posso dizer com muito orgulho que são 279 vidas que foram salvas por conta desse serviço. A realização de cirurgia bariátrica, a duplicação do número de cirurgias, isso é uma questão que vai se repetir em todos os nossos serviços. Se você comparar – e a Câmara tem condições de fazer isso – 2019 e 2023, ou 2019 e 2022, todos os procedimentos, todos os serviços que eram ofertados tiveram um número de oferta duplicada. A Cândida Vargas voltou, graças a Deus, a ser um hospital habilitado, um hospital Amigo da Criança, que tinha sido um título perdido, um credenciamento perdido e que foi recuperado graças à atuação, principalmente, da sua equipe. Foi implementado o atendimento humanizado, realizando o curso de libras, auxiliando no acolhimento na porta do Instituto Cândida Vargas. Mutirão de exames, principalmente ultrassonografia, de mama e citológico, em alusão ao Dia da Mulher. A implantação do protocolo MEOWS, que é um score de alerta precoce a classificar as gestantes que têm risco



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de ter uma evolução ruim durante a internação, é mais um cuidado que a equipe da Cândida Vargas vem tendo aos nossos usuários. Aqui nós temos um detalhamento ainda maior da produção assistencial de todos os serviços – isso é um material importantíssimo, muito rico e que eu aconselho a todos os representantes do povo terem domínio dessas informações para que possam conversar, debater, cobrar, sugerir ao Executivo. Na produção ambulatorial por subgrupos, inclusive, de procedimentos. Isso é fantástico, mostra a riqueza do detalhamento do relatório das unidades de atendimento pré-hospitalar móveis, inclusive com quantidade de ocorrências por ambulância. Você vê que a USB 5 tem que ganhar um prêmio: 687 ocorrências. A 3 também, 701. Aqui é o total de produção hospitalar usando o FAEC agora, como a fonte de recursos, também mostrando de forma detalhada para ser avaliada pelos senhores. Esse material é muito rico para que se planejem ações futuras e que se corrijam ações inadequadas que possam ter acontecido. Continua esse detalhamento, especificando ali serviço por serviço. Hospital Municipal de Valentina, Maternidade Cândida Vargas, as auditorias que foram e estão sendo realizadas – isso é uma obrigação também que seja apresentada e que conste no relatório: todas as auditorias para verificação interna ou externa do uso do recurso público. E aí estão delineadas e listadas todas essas auditorias, inclusive, com o número do processo lá também, para visualização dos parlamentares. E aqui alguns resultados do quadrimestre relacionados aos indicadores de saúde do Previn Brasil, só para a gente prestar contas um pouco dos resultados que foram acolhidos. Esse *slide* é muito mais para fazer uma menção a USF integrada a Saúde Para Todos que está primeiro lugar no projeto Fortalece RAS, que é um projeto conduzido pelo Hospital do Coração que tem como objetivo apoiar a implementação de linhas de cuidado, principalmente relacionadas às patologias cardiovasculares. Nós estamos reconhecendo o trabalho da USF integrada a Saúde Para Todos e aí tem que levar em consideração toda a equipe. Como eu falei ao vereador Junio Leandro, os agentes comunitários de saúde são parte integrante e importante neste acompanhamento. E a cobertura da atenção primária em relação à assistência primária, nós aumentamos de forma já considerável a abrangência da nossa cobertura e com a construção das novas unidades de saúde. Hoje foi dada a sexta ordem de serviço para mais 4 equipes de saúde da família – serão um total de, aproximadamente, 40 novas equipes de saúde da família. Então a gente vai chegar no 100% ali, muito rapidamente, se Deus assim permitir. Em relação a vacinas, especificamente, a BCG, por exemplo, nós temos uma cobertura de aproximadamente 90,5% – e aí cabe o alerta importante: a tendência que nós estamos notando na diminuição dos índices de adesão às vacinas. O Covid parece que deu um efeito contrário do que todos esperavam. Não foi lógico. Nós vimos, para o Covid, o quão importante é imunizar a população, mas houve um esquecimento, muitas vezes, por não ter mais contato com certas doenças, por não ter mais aquele medo que se gerava em ter uma paralisia infantil, em ter um sarampo, então os índices vacinais caíram de forma considerável e isso é uma tendência nacional. No Brasil isso vem acontecendo e está sendo despendida uma energia considerável para a gente tentar subir – manter, pelo menos – os índices vacinais em índices aceitáveis. A proporção de gravidez na adolescência por total de nascidos vivos – é outro



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

assunto que eu acho que deve ser debatido aqui na Câmara: o planejamento familiar para os nossos jovens, tanto jovem masculino como feminino. A proporção de nascidos vivos: Óbito materno, o ideal é que seja zero. Nós tivemos, no primeiro quadrimestre, um óbito materno de uma residente de João Pessoa por causa classificada como um óbito materno obstétrico indireto. Quer dizer que aquela pessoa tinha alguma patologia que a gravidez agravou – muitas vezes, algumas doenças são impeditivas para a gestação por risco de morte da mãe; e 3 ocorrências de pessoas de outros Municípios. Mas, como disse anteriormente, João Pessoa acaba sendo o mar em que todos os rios deságuam né? Então muita gente vem de fora e, algumas vezes, nós não conseguimos ter esse controle anterior ao atendimento hospitalar. Para acabar, a frase que [inaudível] sempre gosta de botar: coisas incríveis no mundo nunca são feitas por uma única pessoa e, sim, por uma equipe. Então, meu muito obrigado à toda equipe da Secretaria Municipal de Saúde”. **A Sr.^a Janine Lucena, secretária de saúde de João Pessoa**, disse: “Queria fazer também uma apresentaçõzinha rápida, uma breve prestação de contas. Fiz essa apresentação assim que eu assumi como secretária interina no Conselho Municipal de Saúde e eu acho importante aqui trazer, a gente sabe que a saúde é uma área que é sempre muito criticada, a gente trata realmente com vidas, é algo de extrema importância, mas eu acho importante também que as pessoas saibam o percurso que a gente está fazendo para chegar até aqui, como a gente encontrou a gestão, como estava a situação, mas é algo bem rápido que eu vou passar para vocês. Todos sabem que no início da gestão do prefeito Cícero foi um ano pandêmico. Então, o ano de 2021 foi inteiro voltado para corrigir a parte de vacina, de UTI e, graças a Deus e ao esforço da gestão e o trabalho da Secretaria de Saúde nós não tivemos falta de UTI, fomos referência de vacina no Brasil inteiro. No ano seguinte, que foi exatamente o ano de 2022, que foi o ano passado, foi aí que a gente conseguiu olhar realmente para dentro de casa, olhar para como estava a saúde de João Pessoa e a partir daí pudemos planejar e pensar realmente no que poderia ser feito. E quando encontramos a secretaria nós tivemos um diagnóstico de quatro pontos mais críticos que foram encontrados. Nós tínhamos uma rede predial totalmente sucateada, todos os prédios estruturais de João Pessoa da secretaria municipal estavam sucateados, era mofo em todos os lugares, não tinham ar condicionado, era realmente uma situação que inviabilizava o serviço né, e isso prejudicava tanto os colaboradores e, obviamente, os usuários. Nós tínhamos uma grande falta de insumos e medicamentos dentro da rede e isso se devia muito aos processos licitatórios na secretaria. Antes um processo licitatório demorava um ano, um ano e dois meses para finalizar e tinha também um problema relacionado às empresas que não faziam a entrega adequada, pedia realinhamento de preço. Quando finalizava a licitação eles não assinavam um contrato. Então, isso foi algo que a gente foi melhorando, mas ali, antes vocês vão ver o que a secretaria fez em relação a isso, e hoje as faltas que tem, realmente, são motivadas pela empresa, ou porque não entregou no prazo ou porque não assinou o contrato, e isso já diminuiu bastante com a comissão que foi criada. Nós temos uma enorme demanda reprimida de exames, de cirurgias. A pandemia contribuiu muito para isso. E o funcionalismo também, os nossos colaboradores há mais de 10 anos que não tinham reajuste salarial. Então,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

esses foram os quatro pontos mais críticos que encontramos ao assumir a gestão da saúde que foi realmente diagnosticada no início do ano passado. E o que foi que a gente fez em cada um deles? Na rede predial a gente fez a análise de toda a estrutura que foi constatada a situação que eu já passei para vocês, e aí fizemos uma adesão a ata de serviço de manutenção e reforma que possibilitou atuarmos em frente de trabalhos. A gente chegou a ter 30 frentes de trabalho. Com a empresa anterior nós só tínhamos três frentes de trabalho, então era realmente impossível. A secretaria, com essa ata, a gente conseguiu essas novas frentes e hoje, realmente, a gente consegue movimentar, a gente consegue fazer as reformas, fazer os ajustes que a gente precisa nas nossas unidades. A falta de insumos e medicamentos. Fizemos um estudo técnico, o secretário Hércules Ferreira precisou realizar esse estudo técnico para poder a gente fazer as compras porque nós não tínhamos série histórica, que era outro fato de dificultava muito as compras da gente, a gente não tinha como justificar nos processos licitatórios o porquê ele está comprando aquele quantitativo. Então foi feito um estudo técnico, foi conversado com o Tribunal de Contas para saber se era aceito essa forma de justificativa, o que foi dado o Ok e a partir daí a gente começou realmente a melhorar nesse sentido. Tivemos a organização do fluxo processual que, como eu disse antes, durava um ano, um ano e dois meses e hoje a gente consegue finalizar licitações em 3 a 4 meses na secretaria. E a criação da comissão, que a partir dela a gente começou a notificar, a advertir, multar e tornar as empresas inaptas para participar de outras licitações. Então, com isso a gente conseguiu realmente melhorar a relação com as empresas. Hoje em dia uma empresa que não tem a capacidade, dificilmente entrará porque ela será punida e isso já é de conhecimento. Então hoje o nosso problema em relação a isso diminuiu bastante devido realmente a criação da comissão. A demanda reprimida dos exames e consultas e cirurgias. Nós fizemos, inicialmente, o levantamento desses números e aí tivemos vários mutirões do ano passado para cá. O de oncologia e vascular né, o programa João Pessoa Pela Vida. O programa Opera João Pessoa, que foram mais de mil cirurgias realizadas. Tivemos mutirão de colonoscopia e de cirurgias de hérnia no Santa Isabel. O sonda zero que era para zerar a fila dos pacientes, tinham pacientes que estavam há mais de 7 anos esperando para ser retirado e nós conseguimos zerar essa fila e tivemos um recorde histórico, está aqui Ana Giovana que era na época da regulação, hoje está como diretora multi do ICV, que em 2022 foram mais de 800 mil procedimentos ambulatoriais agendados. E na questão do funcionalismo, o salário realmente defasado de muitos anos, eles não vinham tendo um ajuste progressivo. Existia gratificação Covid e com o fim da gratificação Covid essa disparidade ficou bem mais evidente. Então a gente começou a receber realmente muita reclamação em relação a isso e a gente fez no ano passado um aumento de 33% no salário base, 58% no plantão extra dos funcionários da rede de saúde. Implantamos novos serviços, o programa remédio em casa que foi um programa pioneiro na primeira gestão do prefeito Cícero, então nós retomamos esse programa. Hoje nós temos seis mil cadastrados. Então as pessoas que precisam do medicamento de uso contínuo recebem em casa essa medicação. O serviço de hemodinâmica do Santa Isabel, ali no primeiro quadrimestre estava 280 e poucos procedimentos, mas nós já



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

atingimos a marca de mil procedimentos realizados de janeiro a agosto. Então, como o ex-secretário Luiz falou, realmente, foram mil vidas salvas, que era um serviço que não se tinha aqui na capital as pessoas que sofriam algum infarto grave realmente morriam porque não tinha para onde ser socorrido e hoje nós temos toda uma rede, inclusive com a ambulância do coração para fazer o transporte de imediato e ser atendido no Santa Isabel. Cirurgia bariátrica e o spa bariátrico, já fizemos 50 cirurgias bariátricas também no Santa Isabel e o spa bariátrico, que é algo que é inédito até na rede privada, o paciente que tem um peso que não é seguro para cirurgia, uma obesidade mórbida, ele passa um tempo internado no próprio hospital, um ou dois meses antes da cirurgia, até chegar no peso realmente considerado seguro, e lá ele é acompanhado por uma equipe multiprofissional, nutricionista, fisioterapeuta para poder dar toda essa assistência até ele conseguir perder o peso. O programa Saúde Mais Perto, onde nós íamos nos bairros e levávamos todos os atendimentos da Saúde, desde a vacina, marcação de exames, os médicos. A gente faz uma vez por semana e escolhe um bairro, e geralmente estava sendo feito em escolas a implantação do PEC né que é o prontuário eletrônico do cidadão. Toda a rede, toda atenção básica já está com o PEC, já está informatizada. Nós estamos finalizando a rede hospitalar e a regulação porque aí o sistema da gente vai ser todo informatizado e todo integrado. A partir do momento que for dada a entrada, que exista um prontuário do paciente, ele vai ser visualizado por qualquer serviço. Se ele tiver ido na atenção básica o médico do hospital ao atendê-lo através do prontuário eletrônico vai ter acesso a todas as informações de consultas, exames, tudo unificado rapidamente. Eu vou mostrar algumas coisas feitas na atenção primária à saúde, como a gente tinha falado da reestruturação predial, foram entregues 22 unidades básicas depois dessa semana, semana passada a gente entregou mais uma, totalmente reformadas, equipadas e climatizadas. Até o final do mês a gente entrega mais quatro unidades e hoje nós demos a sexta ordem de serviço das 10 unidades que serão construídas. São novas unidades que ficarão prontas até maio do ano que vem, cada uma com quatro equipes de família, ou seja, serão mais 40, que é o intuito da gente de terminar com essa história de área descoberta. O prefeito Cícero Lucena, na primeira gestão, ele deixou a prefeitura, a cidade de João Pessoa com 100% de cobertura de PSF. Durante os 16 anos seguintes houve um aumento apenas de 19 equipes e só com essas construções nós estaremos aumentando 40 equipes em um ano e meio. Então, realmente, é algo assim, muito gratificante para nós que fazemos a saúde poder retomar e levar realmente a assistência básica, assistência primária para toda a cidade. Entregamos 820 notebooks, 1646 tablets foram destinados aos ACS e fizemos a valorização dos profissionais, inclusive com cursos de capacitação que a gente vem sempre desenvolvendo na secretaria. E aí foram os indicadores do Previn Brasil. Ele ainda não está do jeito que nós gostaríamos, mas é possível se ver o aumento, que já é resultado de um trabalho feito por toda a equipe da atenção básica do nosso município. Na rede especializada nós fizemos a reforma da Policlínica Mangabeira e Mandacaru, entregamos o CEO Mangabeira que funciona 24 horas e a reforma do CEO Torre, reformamos o CPICs e o canto da harmonia e o CAPS Caminhar, reforma do CAPS AD, nova residência terapêutica, mais a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

frente vocês vão ver umas imagens, o Centro de referência da pessoa com deficiência será entregue em outubro, temos o programa Linguinha Solta, no ICV, que também é um programa que não existe na rede pública né, não existia. As crianças que nascem com a linguinha presa elas de imediato fazem com laser né o corte, a frenectomia, e isso aí é algo que a gente não dá valor, mas é algo que prejudica muito na amamentação, na fala, no desenvolvimento da criança, então é realmente um projeto muito bacana. A reforma do CEO Jaguaribe, uma previsão de novembro. A implantação, implantamos o serviço de pequenas cirurgias na Policlínica Mangabeira, inclusive, vereador, já dando uma resposta ao seu questionamento, vereador Carlão, da Policlínica Jaguaribe, nós paralisamos apenas para reforma da sala de pequenas cirurgias, mas assim que finalizar vai ser retomado. Também lá em Jaguaribe a implantação do programa de diabetes, o pé diabético nas policlínicas em Mangabeira e do idoso. A entrega do Centro Multiprofissional de doenças raras, que acabamos de conseguir a habilitação né, passou na SIB e realmente é um centro que existem pouquíssimos no país, que é para cuidar dos nossos raros e lá a gente também faz, inclusive, laudos de autistas, que nós tínhamos uma fila gigante de espera. E zeramos a fila de hemodiálise do município. Essa fila chegou a ter 90 a 95 pessoas aguardando para começar a fazer hemodiálise, e isso aí é algo que também nos deixa muito felizes em anunciar porque a pessoa que precisa de hemodiálise, sem hemodiálise ela não vive. Então a gente conseguir zerar, hoje não temos nenhum paciente e os novos pacientes a gente já está conseguindo com o novo fluxo adotado com convênio com as clínicas para abrir um terceiro turno né, a gente conseguiu realmente fazer isso que era algo que parecia impossível. Está mostrando aí um pouco do que nós temos feito pela saúde mental. Isso aí é um antigo CAPs AD. Semana passada nós entregamos a nova, se tornou a residência terapêutica Paraíso. Então aí está só para vocês verem como era enquanto era o CAPs AD e como está hoje. Foi feita a entrega na sexta-feira da semana passada. Isso aí é a foto da frente, no ano passado, e aí como foi entregue. A residência terapêutica Caminhar, estaremos entregando amanhã a reforma do CAPS Caminhar, está aí também um pouquinho do antes e depois para vocês verem, mas quem quiser vem logo amanhã às 8 horas que estaremos entregando à população de João Pessoa. Isso aí é o novo CAPs AD, que era o que ficava naquele antigo prédio que hoje é a residência terapêutica. Estamos finalizando alguns ajustes para poder também entregarmos ele à população. Na rede hospitalar e pré-hospitalar, nós informatizamos toda a rede, entrega de 624 computadores, reforma da sede do SAMU e a renovação da frota. São 13 novas ambulâncias e duas viaturas de intervenção rápida. É importante lembrar que essas ambulâncias, elas vinham do Ministério da Saúde. E, a cada cinco anos, elas eram renovadas. A Prefeitura solicitava a baixa das ambulâncias, o Ministério dava o ok, a gente fazia isso e eles mandavam novas. Passamos o ano passado inteiro aguardando, demos a baixa com autorização, passamos o ano inteiro aguardando essas ambulâncias para o município e o Ministério mandou uma ambulância. Então, toda essa frota renovada é com recurso próprio, é com recurso do município de João Pessoa. Mais uma demonstração do cuidado que temos com a Saúde. Fizemos a renovação e entrega de equipamentos hospitalares. Fazia desde a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gestão anterior do prefeito Cícero que os equipamentos, camas, suportes de soro, escadinha não existia, não eram trocados. Em muitos lugares, nem tinha mais ou os que tinha eram totalmente defasados. Então, fizemos toda a renovação e entrega desses equipamentos para todos os hospitais da rede. Bariátrica, eu já falei. Hemodinâmica. O ICV, que teve a reconquista do Hospital Amigo da Criança e um dado que foi agora do quadrimestre inicial desse ano, no ICV foram realizados 1.665 partos, entre janeiro e abril. Isso corresponde a 48,2% dos partos de todo o município, rede privada e rede pública. Então, realmente, a nossa maternidade é algo que tem nos orgulhado, tem desempenhado um trabalho fantástico em relação a isso e os números estão aí, justamente, para mostrar que é a maior maternidade da nossa cidade, é o Instituto Cândida Vargas. Inauguramos o CDI do Ortotrauma, o Centro de Diagnóstico por Imagem, com tomógrafo, raio X digital, ultrassom. Reformamos todas as enfermarias também do Ortotrauma e, hoje, todo o hospital está climatizado. Foram mais de 200 aparelhos de ar condicionado. E, semana passada, entregamos a nova urgência e emergência. Foram 30 leitos, sendo deles dez novos leitos de UTI. Estamos finalizados já a reforma do PASM, provavelmente, semana que vem estaremos entregando que é o Pronto Atendimento de Saúde Mental, fizemos instalação de raios X digitais nas UPAs e no Hospital do Valentina. Isso aí foi só um breve apanhado do que foi realizado até agora. E só para pontuar as dificuldades que a gente encontra na gestão municipal: nós sabemos que temos o subfinanciamento do SUS, isso aí é algo de conhecimento de todos. É algo que já está defasado e está congelado há muito tempo, não existe mudança nisso, então a conta realmente não fecha. Temos um déficit orçamentário importante, são muitos novos serviços, duplicamos os que já tínhamos, a questão de cirurgias e tudo isso demanda realmente um gasto maior. Então a gente precisa também dessa parte orçamentária e hoje é uma questão que a gente tem discutido muito dentro da Secretaria porque nós fizemos o estudo no começo desse ano. Isso aí nunca era feito. Então, no começo desse ano, no primeiro trimestre, nós nos debruçamos no orçamento da Saúde e conseguimos diagnosticar isso desde lá, e desde lá que a gente vem, realmente, também trabalhando com a Secretaria de Administração, a Secretaria de Finanças para poder tentar amenizar. Temos muitas judicializações ainda. Essa parte de medicamento, que não é contemplado pelo SUS, e aí a gente recebe a judicialização de cirurgias para poder realizar. Então, isso aí também impacta bastante no nosso custo, que a gente tem no orçamento. A parte da burocracia, eu acho que é uma reclamação geral de quem faz o serviço público. Muitas vezes, a gente fica amarrado, realmente. As pessoas acham que muita coisa a gente não faz porque não quer, mas não é verdade. Tem muita coisa que essa parte burocrática, ela realmente é impeditiva em muitos casos. A gestão de pessoas é algo também que a gente visualiza uma certa dificuldade. Tem muita gente, tem muita gente boa no serviço público, mas tem pessoas que não conseguem vestir a camisa, tem muita relação interpessoal que se manifesta também, não faz parte do profissional e a gente tenta realmente fazer cursos, estimular e mostrar que o serviço, ele tem que ser uma coisa mais profissional. As pessoas têm que tratar isso dessa forma e enxergar realmente que o serviço público, ele advém do dinheiro público e é para o público que tem que voltar. Então, as pessoas, elas precisam ter



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cuidado com o que é público, com o que é nosso. Algo que a gente sempre pede, sempre discute em relação a isso. E um outro ponto importante, que é uma questão bem complicada para a Saúde hoje é a PPI, que é a pactuação que é feita com as demais cidades do estado, e termina que João Pessoa financia a saúde para praticamente o estado todo também. Só para vocês terem um exemplo, no ano passado, nós gastamos em torno, vou falar números redondos, de 50 milhões com a oncologia. Desses 50 milhões, 25 milhões a gente recebeu recurso pela PPI. Então, os outros 25 milhões foram pagos com recursos próprios do município de João Pessoa. E isso não acontece só na oncologia, isso acontece em todos os outros setores, cardiologia e em todos os outros. Então, realmente é algo que precisa ser discutido, já está sendo rediscutido com o governo do estado essa nova PPI, porque essa daí é totalmente defasada, para poder ver se a gente consegue dar mais assistência realmente ao munícipe de João Pessoa, porque termina que todo o estado cai nas costas daqui. Um exemplo claro disso é que nós temos 800 mil habitantes, 833 mil habitantes e nós tínhamos um milhão e quatrocentos mil cartões do SUS de João Pessoa. Então, é realmente algo que pesa muito nas costas do município. Então, era isso que eu queria mostrar para vocês. Seria só, a gente sabe, como eu falei no começo, nós somos muito criticados, mas eu acho que para a pessoa criticar, ela tem que ir dentro e ver realmente o que era e o que está sendo feito. Assim, eu tenho muito orgulho hoje de fazer parte dessa Secretaria. Eu tenho muito orgulho de cada um de vocês que estão aqui, que são colaboradores da Saúde. A gente recebe pedra, somos apedrejados diariamente. Mas, hoje, eu vejo pessoas comprometidas, pessoas que vestiram a camisa, pessoas que pensam realmente na população de João Pessoa. Então, eu quero fazer meu agradecimento muito especial a vocês, em nome dos que estão aqui eu agradeço a todos os colaboradores da Saúde de João Pessoa. Vocês hoje me dão orgulho. Eu tenho muito orgulho do time que nós formamos. E eu tenho certeza que a gente vai conseguir muito mais. A gente vai conseguir realmente fazer a Saúde digna, humanizada e de qualidade que a população de João Pessoa merece. Queria também agradecer a acolhida sempre da Câmara e estou à disposição dos senhores vereadores para responder qualquer questionamento”. **O Presidente, Sr. vereador Carlão Pelo Bem,** disse: “Muito obrigado, ex-secretário Luiz Ferreira, secretária Janine. Deixei bem aberto o tempo, o suficiente para que vocês pudessem explicar. É importante essa fala sem interrupção para que essa prestação de contas, que é da pasta mais importante da cidade, ela seja ampla e, muitas vezes, os vereadores aqui contribuem por demais, justamente porque são os reclames. Muitas vezes, as pessoas não conseguem chegar na porta das secretarias, seja porque, às vezes, não têm conhecimento, seja porque a burocracia existe, seja porque existe uma falha na Saúde, mas os vereadores aqui, sempre presentes aqui, é mais fácil, aqui todos os gabinetes estão abertos todos os dias e fica mais fácil, de fato, dialogar, de a população entender do vereador, ser ele a fala, ser ele a pessoa que representa, que o representa na hora dos reclames”. **O Sr. vereador Marcos Henriques,** saudou todos e disse: “Eu sou um vereador que visito muito as unidades e anoto. Geralmente, eu levo o relatório quando a gente tem a oportunidade de se reunir, mostrando alguns pontos. Primeiro, eu queria falar sobre questão da farmácia. Quando o farmacêutico



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tira férias você não tem um substituto e aí a farmácia fica fechada e isso causa um transtorno muito grande, principalmente para quem precisa se deslocar para outro espaço, para outra farmácia e, muitas vezes, pessoas que não têm condições. Seria o caso da gente ter alguém que pudesse tirar as férias no momento em que esse farmacêutico tira férias? Isso acontece de maneira contumaz. Falando sobre as UBS, eu percebo também que tem algumas UBS que ficam sobrecarregadas. Um exemplo é a Verdes Mares. Você tem uma quantidade de comunidades que cresceram – são exemplos, tem outros: do Aratu, Sonho Verde – e você tem uma UBS que, pelos cálculos, eles atingem um contingente de pessoas por UBS, e aí essa comunidade cresce de maneira grande e, às vezes, sobrecarrega as UBS. E isso tem que ser atualizado de maneira sistemática, para que não ocorra o que está acontecendo em algumas UBS. E aí eu queria também trazer a questão da estrutura da saúde bucal. Em muitas dessas visitas você tem gabinetes fechados há muito tempo e, às vezes, por falta de manutenção num equipamento, por falta de manutenção na sala de atendimento. E dentro dessa visita que eu faço, a saúde bucal é muito criticada não por conta dos profissionais, mas por conta dessa falta de manutenção que é deixada de dar. Queria falar também sobre a questão dos médicos que, às vezes, os médicos tiram férias e acontece também um problema. Por exemplo, Funcionários I: atende etapa 1, etapa 2 e etapa 3. Quando um tira férias, quem for prejudicado – por exemplo, a primeira etapa – aí o outro médico da segunda etapa atende, mas só atende 5. Aí tem gente que tem de chegar de 4 horas da manhã para pegar uma ficha – só são 5 fichas. Então essa questão dos médicos também é algo que precisa ser visto pela gestão. Queria encerrar falando sobre a questão do PSF do Porto do Capim, que é um PSF que eu já luto por ele há muito tempo, que pega toda aquela região do Varadouro. E a grande discussão aqui na Câmara é a questão da requalificação do centro da cidade, e essa Unidade Básica de Saúde ali, naquela região, poderia contribuir muito para um reavivamento daquela região. E eu queria também pedir as Vossas Senhorias para poder reativar aquele grupo de saúde mental, que a gente tem alguns problemas que a gente poderia estar dialogando. Para encerrar, falar também sobre a projeção e sobre a Lei Orçamentária Anual para 2024, que tem a ver com o piso da enfermagem: se está tudo sob controle, se vamos ter anormalidades nisso aí. E eu queria que Vossa Excelência pudesse tocar nesses pontos que, de maneira muito rápida, eu coloco para contribuir aqui com o debate”. **O Sr. vereador Junio Leandro**, disse: “Inicialmente fazer considerações em relação ao Trauminha. A pergunta que deixo é saber em relação a tudo o que foi adquirido, quais são as melhorias de atendimento para a população? A estrutura física de boa parte do hospital melhorou bastante, agora, de fato, o que tem melhorado? Uma das maiores problemáticas do Trauminha é relacionada a quantidade de pessoas de outros municípios que sobrecarregam o hospital, mais da metade são de outros municípios, queria entender esse déficit de recurso. Qual perca João Pessoa tem ao deixar de lado o atendimento dos munícipes de João Pessoa? Porque muitos prefeitos preferem adquirir ambulância e jogar os pacientes para João Pessoa, ao invés de cuidar dos seus cidadãos. Queria saber de quanto João Pessoa perde, mesmo com essa contrapartida que os municípios dão. Qual a perda que João Pessoa ainda tem em relação às unidades básicas de saúde? Há pouco tempo atrás foi



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

entregue algumas unidades de saúde, mas que no curto espaço de tempo, menos de um ano, com a primeira chuva, inviabilizava o atendimento, tinha que colocar baldes, a parede mofava. Venho acompanhando a entrega de várias unidades de saúde e fico ansioso com a qualidade desses materiais, se de fato não vai ser como acontecia no passado, tenho acompanhado essa luta. Fica a questão do remapeamento, um questionamento é sobre a quantidade de saúde hoje que João Pessoa tem, sobre a necessidade, existe o impedimento do ministério em conseguir abrir novas USF por conta da quantidade de pessoas que a gente tem? Acredito que João Pessoa, se remapear os usuários, já daria para atender com satisfação todos os munícipes. Não sei se já tem algum impedimento do ministério em dizer que João Pessoa já tem uma quantidade suficiente de unidade básica de saúde e impede que se abram mais unidades de saúde. Em relação a isso, finalizar parabenizando a atitude do diretor do Trauminha que descobriu um esquema de funcionários querendo vender coisas que eram direito público e o diretor teve coragem de exonerar essas pessoas, não colocou para baixo do tapete, ele mesmo denunciou e ele mesmo exonerou essas pessoas, uma atitude muito corajosa. Cartão do SUS, João Pessoa tem 800 mil usuários, mas tem 1 milhão e 400 mil cartões de pessoas cadastrados. Olha a quantidade de pessoas que não moram na cidade e usam parentes, uma casa de acolhida para ter o serviço na cidade de João Pessoa, é direito de todos sim, mas e o prefeito que recebe recurso do Governo Federal para cuidar da sua cidade e prefere mandar aqui para a cidade sobrecarregando? Fica essa luta, não sei como a gente pode resolver essa situação”. **O Sr. vereador Coronel Sobreira**, disse: “Boa tarde a todos, cumprimentar aí a nossa querida secretária Janine Lucena, também ao doutor Luiz Ferreira. Parece-me estar retornando, coisa boa. Enfim, eu queria apenas tratar de um tema. Eu sei que a Saúde, ela é muito ampla e, como a secretária falou, por vezes é muito criticada, de forma até injusta, porque precisa conhecer de fato o problema, mas eu queria tratar apenas de um assunto. É sabido que a proteção ou a causa animal, isso eu tratei aqui nessa Casa, hoje pela manhã e já venho tratando esse tema, que eu vou levantar, já venho tratando, já tratei outras vezes. A causa animal, é fato que está tendo uma estrutura considerável por parte da cidade de João Pessoa e, enfim, do estado e do Brasil como um todo. Eu acho que é muito justo, é muito correto, é muito preciso, de fato, porque são animais indefesos. Mas o que eu estou querendo trazer e fazer um paralelo a isso é no que se refere às crianças, porque igualmente aos animais, elas são indefesas, as crianças também são indefesas, são inocentes e o que me traz levantar esse tema? Na verdade, o que a Prefeitura de João Pessoa, e a gente está trazendo para a cidade, qual é a política pública da Prefeitura de João Pessoa no que tange a aplicação da lei? Eu sei que a lei, a lei que falava do planejamento familiar, e mais especificamente sobre laqueadura, era uma lei de 96, era uma lei burocrática, era uma lei que dificultava. Isso, eu estou dizendo porque a gente passou na pele em alguns momentos, até eu como policial militar fui procurado em algumas vezes, e já como vereador também, mas só que o ano passado, foi instituída uma nova lei, que começou a vigorar este ano, acho que em março, no início do ano, uma nova lei que tentou desburocratizar mais isto. Por que a gente fala sobre isso? Porque a gente vê crianças aí, nos quatro cantos da cidade, sendo utilizadas, sendo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

utilizadas propriamente em braços, as pessoas utilizando, não sabemos nem se são os pais daquela criança. Nem sabemos, pode ser até alugado, ninguém sabe e elas são utilizadas. E aí vimos esta semana, lá em Patos, uma mãe com o padrasto torturando, batendo na criança, deixando manchas, marcas na criança, enfim. E são crianças inocentes. Então, o que eu quero focar: qual a política que a Prefeitura tem feito para estimular? Estimular, mas a palavra tem que ser essa, estimular. Claro que não é obrigar longe disso, mas estimular mulheres com 20 anos, 22, como eu peguei um caso, uma menina tinha 27 anos e ela tinha seis filhos. Desde o quarto filho que ela tentava fazer uma laqueadura. Nós conseguimos fazer a laqueadura nesse sexto filho. Então, veja, e essas crianças que estão aí, que ela é mãe, ela é para cuidar, ela é para educar, ela é para alimentar essas crianças. Enfim, como ficam essas crianças? Qual é a política pública? E aqui eu vejo muita gente da área de Saúde, talvez até muita gente aqui do Cândida Vargas. Qual é a política, de fato, que tem sido feita? Será que tem burocratizado, será que tem dificuldade? Então, a minha fala é nesse sentido, é desburocratizar, é estimular, é orientar, é facilitar para que nós não tenhamos tantas crianças sendo aí agredidas, maltratadas diante de um quadro que a gente vê de natalidade, muitas vezes, irresponsável. Eram essas as minhas colocações. Obrigado”. **O Sr. vereador Zezinho Botafogo**, disse: “Boa tarde a todos e todas. Eu acho que, dos presentes aqui, eu sou o mais veterano, desde 2001 que a gente vem acompanhando a saúde de João Pessoa, e fiz questão de ficar aqui, secretária Janine, secretário Dr. Luiz, para ver a explanação feita por vocês, Aline, parabéns para a equipe, chega aqui, faz um demonstrativo de como encontraram, sem citar o nome de ninguém, essa é a sessão mais tranquila que eu assisto em relação à saúde de João Pessoa. Todo mundo sabe que perfeição não existe, como foi dito pela secretária, a gente sabe que precisamos avançar muito, mas a equipe de vocês, o trabalho de vocês, o que a gente vê... e aqui todos me conhecem, a gente está sempre em contato, e as vezes que tenho procurado, por exemplo, Dr. Luiz, o diretor do hospital do Trauminha, uma maravilha de atendimento, não comigo, por ser vereador, mas às pessoas. Nós estamos tão acostumados com vocês, Marcela, aqui da maternidade, com o Trauminha, com o Santa Isabel, com a Dr.^a Adriana, enfim, Dr.^a Ana Geovanna, que está aqui, vocês todos, eu digo a vocês que, com a minha experiência de público e de comando, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, que tivemos um ano aí que teve que parar tudo, nós paramos a cidade, cuidou só do Covid, e houve um acúmulo de cirurgias, de exames, e essa situação toda evoluiu para uma situação complicadíssima para dar uma resposta, e vocês estão conseguindo dar essas respostas. E estamos vendo aí uma outra situação, que foi chamada a atenção pelo colega Marcos, que visita muito os PSFs, mas nós sabemos que a cidade de João Pessoa cresceu muito nesses últimos 20 anos, após o segundo mandato do prefeito Cícero, porque eu já estava aqui desde 2001, a cidade cresceu e ninguém teve esse cuidado de cobrir essas áreas. Portanto, eu me sinto satisfeito pelo que estou vendo, pelo avanço que está acontecendo e pelo projeto que vocês têm daqui para frente. Eu também tenho as nossas reclamações e estamos sempre levando para vocês, e vocês têm dado a resposta, não a mim, mas a toda a cidade de João Pessoa. A prova de que vocês estão fazendo um bom trabalho, a equipe de vocês, é essa tranquilidade aqui, parece até que nós não estamos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

falando da saúde”. Concluindo, o orador reiterou elogios ao trabalho da equipe responsável pela Secretaria de Saúde e afirmou: “A cidade de João Pessoa e a Saúde estão num bom caminho e nós vamos vencer os obstáculos, todos juntos. Parabéns pelo trabalho de vocês”. **O Sr. vereador Thiago Lucena**, saudou as pessoas presentes, elogiou a gestão e toda a equipe da Secretaria de Saúde do município. Depois, disse: “Tenho duas indagações, mas, antes disso, eu queria aqui fazer um registro, o vereador Marcos Henriques tocou no assunto do CEO, do Centro de Odontologia, eu vou aproveitar aqui a presença de Camilo, eu visitei recentemente CEO de Mangabeira, fiz questão de registrar aqui na Câmara a, me permita dizer assim, a surpresa, porque eu acho que todos nós fomos ensinados a duvidar muito da competência do poder público em suas diversas áreas. E eu acho que precisa divulgar mais isso, aqui vai uma crítica construtiva, não é para atendimento na Saúde, é para divulgar. Quando eu digo do que eu vi lá, poucas pessoas acreditam que aquilo ali é do poder público, que muitos serviços que tem lá não tem nem no privado. Como fizemos recentemente, eu faço parte do Farol Digital, um grupo que trabalha ecossistema de inovação aqui em João Pessoa, e estivemos recentemente com o prefeito, na semana passada, e na reunião eu sugeri ao prefeito para que essas entidades fossem nas escolas, inclusive no outro dia teve uma inauguração, lá no Cristo, da reforma da escola, se eu não me engano, Américo Falcão, para as pessoas saberem como as escolas estão sendo entregues, que poucas escolas privadas têm a estrutura que hoje está sendo entregue nas escolas públicas municipais, com Sala Google, Sala Maker. Me emocionou o vídeo da criança, inclusive, eu fiz uma palestra na terça-feira, no evento da CNC, da Fecomércio, falando sobre inovação, mas, sobretudo, sobre educação, eu passei aquele vídeo no telão para todo mundo ver porque aquilo me emocionou, e aquilo não é uma fala de um prefeito, de um secretário, de um vereador que está defendendo a gestão, é quem está vivenciando aquilo ali. Então, acho que divulgar cada uma das atividades aqui. Mas eu queria fazer duas indagações, além desses elogios, inclusive da transparência. A gente destinou uma emenda para reforma da unidade de saúde lá do Jardim Veneza, possivelmente o valor não dá para fazer tudo, mas, como eu venho acompanhando que a Prefeitura está fazendo a reforma, não sei qual o percentual, qual a quantidade de unidades, mas queria saber se tem alguma programação para a unidade de saúde do Jardim Veneza, certo? E o outro ponto é sobre o Centro Histórico. A gente está numa batalha grande para não somente não deixar que entes públicos saiam do Centro, mas também de fomentar. Inclusive, estive na Regulação Municipal, que eles estavam até procurando um lugar melhor para a Regulação. Eu disse: rapaz, vão para o Centro Histórico, que está precisando demais para que a gente tenha movimento ali. Então, minha pergunta é: tem alguma projeção de levar algo, para o Centro, da Saúde? Porque muitos comerciantes, inclusive que trabalham dia a dia, muitas vezes não têm nem tempo de ir na sua unidade de saúde no seu bairro, porque passa o dia todo trabalhando aqui. Então, se já está atendido ou se tem também alguma unidade a ser instalada aqui no Centro. Muito obrigado”. **O Sr. vereador Carlão Pelo Bem**, disse: “Vou buscar no gancho que o vereador Thiago Lucena nos trouxe, estive pessoalmente no Centro Histórico, na Rodoviária velha, e ali tem um prédio que antes era um equipamento de saúde e o reclame das



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

peessoas é justamente isso, se existe a possibilidade de resgatar de novo aquilo ali, ser um posto de saúde. De que forma a gente pode colocar um equipamento de saúde dentro do Centro Histórico? Por que? Primeiro para atender as pessoas que estão ali, são pessoas de zona de vulnerabilidade, são comerciantes pequenos, a solicitação é que o espaço da Rodoviária velha que hoje é um espaço usado pela SEDURB pudesse voltar a ser um equipamento de saúde e a contribuir com o fluxo de pessoas, ajudando os pequenos comerciantes e fazendo movimentar o centro da cidade. Vi que as farmácias saíram de algumas unidades e foram para centros maiores de saúde, a dificuldade das pessoas que estão ali perto das UBS em ter que buscar esses grandes centros, onde estão localizadas as farmácias, são pessoas carentes com pouco recurso, por estarem debilitadas não conseguem fazer esse trânsito. Se é possível a gente voltar pelo menos com a distribuição em todas as unidades de saúde? O ponto eletrônico efetivamente já está funcionando ou ainda vai ser colocado em prática? A execução desse ponto eletrônico vai contribuir tanto na fiscalização quanto no bom desempenho da saúde no município. Teve a pouco tempo uma sessão especial onde estavam presentes fibromiálgicos e deficientes físicos, vi falta de entendimento entre eles, mas eram pessoas buscando solução da saúde pública para socorrer-los, os fibromiálgicos têm a dificuldade de avaliação para o tratamento na saúde e essa avaliação termina impedindo o fibromiálgico de ter o acesso mais democratizado, não sei até que ponto o Centro de Doenças Raras, a partir de uma avaliação, pode chegar a socorrer essas pessoas. A gente precisa de fato ter uma atenção para as pessoas com fibromialgia, precisamos criar políticas para os fibromiálgicos. Por fim, eu vi um ponto apresentado no relatório sobre 800, um recorde de 800 mil agendamentos ambulatoriais, consultas. Os devidos agendamentos foram de fato concretizados e as pessoas tiveram acesso à saúde? Foram tratados? Foram consultados? Se foram, vejo um grande avanço, a gente pensa divergente em algumas coisas, mas eu parabeno a prefeitura quando acerta e aponto quando erra. Esse é o meu papel, fazer reclames da população faz parte da democracia”. **O Sr. vereador Bruno Farias**, disse: “Queria apenas fazer um testemunho do empenho que vejo diariamente nesta equipe que foi montada com carinho, que foi montada pensando estrategicamente em ofertar o melhor possível para o cidadão de João Pessoa através do SUS. Tenho um orgulho danado do trabalho feito por cada um de vocês em favor dos pessoenses e em favor dos paraibanos, porque a maioria das pessoas atendidas em nossa rede residem fora da capital e a gente consegue dar conta com eficiência dos moradores de João Pessoa e dos demais paraibanos que procuram a nossa capital para receber tratamento digno. Há muito a se avançar, é evidente que há, nada está pronto, acabado e perfeito, mas os avanços são inegáveis. Por fim, gostaria de fazer uma indagação que é um problema vivido no Brasil como todo. Um amigo foi diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista) aos 40 anos, mas que tem uma extrema dificuldade em conseguir o laudo público para ter acesso aos direitos que são inerentes às pessoas que estão dentro desse espectro. Temos trabalho voltado para as crianças no Estado e na prefeitura, na prefeitura de forma inédita nós conseguimos fazer com que essa responsabilidade não ficasse apenas a cargo do Estado, da FUNAD, a gente já consegue a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

emissão desses laudos, mas para o público infantil. A partir dessa reportagem, da matéria que saiu no Fantástico, é possível que pessoas adultas passem a também se questionar a respeito de fatos de sua própria vida e procurem o serviço médico para testarem que estão ou não dentro do espectro autista. Algo na prefeitura, na nossa rede de saúde já pensando ou planejando como tratar dessas pessoas? Se a gente consegue fornecer laudos públicos para que essas pessoas, assim como as crianças, possam ter direito a garantias que estão previstas em lei para as pessoas com TEA? Essa é a minha indagação, deixando minha congratulação pelo trabalho profissional que vocês estão fazendo pela saúde de João Pessoa, estamos entregando um serviço de qualidade ao nosso povo”. **A Sr.^a Janine Lucena, secretária de saúde de João Pessoa**, disse: “Começar pelo vereador Marcos Henriques questionou a parte da farmácia e sugeriu para a gente contratar farmacêuticos para cobrir as férias. Já é um objetivo da secretaria, a gente sabe que só quem pode prescrever, dispensar é realmente o farmacêutico, nesses casos, inclusive, já existe autorização por parte da gestão de fazer a contratação de farmacêuticos itinerantes, mas nós temos o problema de falta de farmacêutico no mercado, tem vez que a gente não consegue nem cumprir, realmente, fechar a nossa escala base, a escala realmente do Município, contratar um enfermeiro para cada unidade, contratar os enfermeiros para parte hospitalar, então, é algo que quando a gente pensa que fechou que vai poder contratar um itinerante, vaga de novo, então, realmente esse problema é um problema de falta de profissional, não é uma questão da gestão não querer contratar ou não fazer isso, certo? Deixar isso bem pontuado. A questão das unidades básicas de saúde sobrecarregadas, isso é uma coisa que a gente já bate há muito tempo porque realmente existiu quando a gente chegou na gestão uma área descoberta, a população de João Pessoa cresceu muito, a cidade cresceu muito e não foi acompanhada por novas construções de Unidades Básicas de Saúde. O ponto mesmo que o vereador falou, que é a Unidade Básica de Saúde Verdes Mares, se não me falha a memória, nós acabamos de dar uma ordem de serviço para construção de uma nova unidade que é ali no Cidade Verde, em Mangabeira, por trás ali do Aratu tem um muro, o terreno fica exatamente por trás, então, essa nova unidade com quatro equipes irá exatamente para essa região que o vereador citou aqui, e é isso que temos feito com essas novas construções, é justamente para desafogar as que hoje atendem essas áreas descobertas. A questão do PSF do Porto do Capim. Existe um projeto de reurbanização da Seplan para essa área do Porto do Capim, e nesse projeto contempla uma Unidade Básica de Saúde. Sobre a questão do piso da Enfermagem na LDO ele, questionou se está tudo ok para o ano que vem. Na verdade, a medida provisória garante até dezembro de 2023 o que veio do Ministério da Saúde, a medida provisória, a garantia é até dezembro 2023, mas se for realmente normatizado pelo Ministério da Saúde, para o ano que vem, a gente faz o ajuste na Lei Orçamentária, isso aí não será um problema. Eu acho que dos questionamentos do vereador Marcos Henriques foram esses, e vamos lá, Junio Leandro. Essa questão de usuários de outros Municípios. Eu falei até na minha apresentação, ela parte muito realmente da PPI, dessa questão do que existe pactuado com os outros Municípios, geralmente, quando os Municípios cumprem aquela cota, eles realmente mandam as pessoas para cá de Van, de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ônibus, e aí, a gente realmente é obrigado a receber, as pessoas chegam nas portas dos nossos serviços e a gente não tem como evitar isso. Tem período realmente que os nossos serviços, nossos hospitais, estão com 60% de pessoas de outros Municípios e com 40% daqui, e isso pesa bastante para o custo da saúde aqui do Município. Então, realmente para mim tem que partir inicialmente essa questão pela PPI, uma reorganização da PPI, para poder a gente tentar também mudar um pouco esse cenário. Junio Leandro falou também sobre a cobertura dos PSFs, mas eu já falei também respondendo ao vereador Marcos Henriques. Coronel Sobreira fala sobre a questão das crianças, mais do controle do acompanhamento, para o controle de natalidade. Nós temos na atenção básica esse acompanhamento, inclusive, com inserção de DIU, nós temos também sempre as rodas de conversa, que são pequenas palestras que são montadas na atenção básica para exatamente mostrar a importância do controle, mostrar às famílias realmente essa importância e como o senhor bem falou a legislação nova veio para ajudar realmente nessa parte, tiveram alguns critérios que foram bem mais amenos a partir de agora, então, é algo que a gente pretende fazer. Eu sempre discuto isso também com Marcelo nessa parte do planejamento familiar, hoje, a gente realmente realiza isso na atenção básica e é encaminhado quando, por exemplo, a mãe vai fazer a cirurgia, vai ter o bebê, aí é encaminhado, para o ICV, tem todo um processo que ela segue, tem que dar entrada um período antes, e aí, e a gente tenta sempre realizar, quando não é feito, quando não consegue fazer realmente a ligação, é sempre estimulada a colocação de DIU, a maternidade, inclusive, faz isso, solicita, questiona, conversa com a mãe, para poder ser colocado o DIU, então, a gente tem essa política no Município e pretendemos continuar agindo nesse sentido. Zezinho, agradecer à Zezinho as palavras, é muito bom a gente poder contar com os senhores da Câmara de Vereadores, são realmente grandes parceiros nosso lá na saúde, sempre que a gente precisa de algum remanejamento, de algo aqui estão sempre disponíveis para nos ajudar. Thiago Lucena, realmente o CEO Mangabeira é algo que nos dá muito orgulho, é um serviço de qualidade, um serviço que como Thiago disse não tem no privado, na rede privada a gente não tem atendimento odontológico 24 horas e o CEO Mangabeira é 24 horas, então, é algo que realmente nos orgulha. A questão do Jardim Veneza, está na programação da gente a reforma do PSF, não temos ainda nenhum ponto de saúde destinado para ali, mas nessa questão da reorganização da atenção básica, a gente tem sempre procurado estudar e analisar essas áreas descobertas, aí, a gente tem um outro ponto depois disso que é encontrar o terreno disponível, essas ideias que nós já estamos em construção teve todo esse processo e muitas vezes naquele bairro que a gente gostaria de fazer, a gente não tem terreno disponível, então, a gente faz todo esse estudo, toda essa análise, nós ainda temos previsão de construir outras unidades fora essas 10 e vamos continuar vendo nesse sentido, inclusive, o nosso diretor da engenharia está aqui presente, vai ser mais uma tarefa para ele procurar terreno nessa região do Centro, ali do Jardim Veneza, para a gente ver essa possibilidade. Deixa eu ver quem mais aqui. Questão de farmácia, Carlão, a gente tem a dispensação em todas as unidades, inclusive, uma unidade que não tinha era a São Rafael, não tinha farmácia e nós construímos, abrimos uma farmácia lá na unidade de São Rafael. O prontuário eletrônico está funcionando em toda



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Unidade Básica de Saúde ele já está instalado e em alguns hospitais, como o ICV mesmo, todas as crianças que nascem hoje em João Pessoa já são cadastradas no prontuário eletrônico, as que nascem no ICV e finalizando em alguns hospitais e finalizando na regulação, então, hoje eles já funcionam isoladamente, mas aí quando tiver essa integração é que vai estar tudo funcionando no sistema integrado como eu tinha falado que cada serviço vai poder entrar e ter o acesso ao prontuário. A questão da fibromialgia, nós hoje temos o atendimento que foi já do vereador Carlão, nós temos o atendimento nas especializadas, as pessoas são enviadas pela atenção básica, nós temos 250 cadastros, inclusive, os pacientes têm a carteirinha da fibromialgia, 250, nós já mandamos produzir mais 120, a gente tem a ideia de montar um centro de referência em reumatologia tinha sido, inclusive, uma ideia do secretário Luiz antes da saída, é um centro específico de reumatologia, para poder dar atendimento e a fibromialgia seria uma das doenças que seriam tratadas nesse centro. A questão dos agendamentos que o vereador Carlão perguntou, o grande problema que mais reclamavam na regulação é que não conseguiam agendar. As pessoas iam no PSF tinham a solicitação, mas o agendamento nunca chegava. Era tudo muito manual, a pessoa tinha que sair do PSF, tinha que sair para a sede do distrito, para dar entrada, tinha que ir para a regulação, autorização, essa autorização voltava para sede, voltava para a unidade, para poder ir ao usuário. Muitas vezes quando chegava no usuário já tinha passado a data do exame ou não chegava, o usuário não recebia. Então, nesse caso aí dos 800 mil, foram agendamentos feitos. Se não foi cumprido foi realmente pelo absenteísmo da população, mas foi cumprido o nosso papel de fazer esse agendamento. E por fim, mas não menos importante, o nosso líder Bruno Farias. Na questão dos laudos dos autistas, hoje, nós temos no centro de referência multiprofissional em doenças raras, nós fazemos esses laudos, inclusive, os laudos saem em uma semana, a criança tem um atendimento nas quintas-feiras, na quinta seguinte o laudo está pronto. O centro de referência não atende apenas as crianças, então, se tiver realmente algum adulto, algum jovem que tenha essa dúvida da questão do laudo pode ir lá, marca direto, pode ser encaminhado via regulação, mas também marca direto lá no centro de referências, a pessoa mesmo pode fazer o agendamento. Essas pessoas hoje são tratadas após o laudo no CER II, mas nós estamos finalizando a licitação da construção do CER IV, que terá investimento de 9 milhões e vai conseguir dar uma assistência muito maior para essa gama da população. Nós temos também o Saúde da Hora, que a gente conseguiu habilitar, são três Unidades Básicas de Saúde que funcionarão em horário estendido, no horário da noite, principalmente para aqueles que trabalham, os comerciários, quem trabalha durante o dia vão ter três unidades com horário estendido para serem atendidos. Eu acho que eu respondi a todos. Queria finalizar agradecendo a acolhida da Casa, vereador Carlão, é sempre muito bom estar aqui, eu sempre costumo dizer que quando existe a união dos poderes só quem ganha realmente é a população e essa Casa tem mostrado essa parceria conosco, em especial da saúde, e a gente poder prestar contas, a gente poder mostrar as pessoas o nosso trabalho realmente é algo gratificante. Então, eu queria deixar meu agradecimento a essa Casa pela acolhida de sempre, a todos os vereadores e meu agradecimento especial aos colaboradores da secretaria de saúde que eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

realmente não me canso de agradecer porque só quem está ali dentro sabe o que é que a gente passa diariamente e eu sou feliz e agradecida por ter vocês lá ao meu lado nessa batalha, meu muito obrigada e boa tarde a todos”. **O Sr. vereador Carlão Pelo Bem**, disse: “Boa tarde secretária Janine, secretário Luiz, fico muito contente, inclusive, pela maneira que foi apresentada aqui a saúde, os reclames da população existem e a gente sempre vai estar fazendo esse trabalho de levar até vocês onde estão as falhas e também bater palmas onde estiverem os acertos, a saúde é sempre um debate dessa Casa, vereadora Janine, e eu penso que isso, vereadora Janine... rapaz, os vereadores de situação, eu acho que eu estou mais tranquilo, mas os vereadores de situação têm um grande problema pela frente. Secretária Janine, então, parabenizá-la pelo trabalho, sim, eu sei como é o serviço público, mas dizer que essa atenção e como foi trazida já pelo secretário Luiz Ferreira sobre um centro de tratamento da dor, um centro de tratamento de doenças reumáticas, ainda no final de semana a gente teve uma grande campanha nacional e João Pessoa acolheu essa campanha nacional que foi de combate, de prevenção às doenças reumáticas, teve esse grande movimento, secretaria Janine, e vale a pena sim a gente colocar os fibromiálgicos, as pessoas que têm lúpus, que têm gota, são dores assim insuportáveis, os filhos da secretária Janine têm isso e sabe o que é isso dentro de casa. Então, fica esse meu apelo, fica aqui esse meu apelo. Eu vou receber um grupo agora e depois eu queria uma audiência já com a secretária ou com o secretário para que ele possa tratar um pouco sobre isso e diante do que foi apresentado a melhor coisa é a prestação de contas, é princípio Republicano, prestar contas, mostrar o que está sendo feito para a população, nós aqui apontamos os erros e com isso a gente ter o melhor serviço público de saúde de todas as cidades. Diante do que foi apresentado, deixo já o meu agradecimento a todos os profissionais da saúde presentes, muito obrigado”. Ao final desta sessão, na presidência, o Sr. vereador Marcílio do HBE agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, às 13h11, declarou encerrada a presente sessão.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 21 dias do mês de setembro de 2023.

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem
PRESIDENTE

CÓPIA